

DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS DA FEIRA DO PRODUTOR RURAL EM CASTANHAL/PA

RURAL DEVELOPMENT IN THE AMAZON: A MULTIDIMENSIONAL ANALYSIS OF THE SANITARY AND ENVIRONMENTAL CONDITIONS OF THE RURAL PRODUCER'S FAIR IN CASTANHAL/PA

BRAULIO VELOSO GALVAO¹
ADEBARO ALVES DOS REIS²

Área Temática 01: Desenvolvimento Rural Sustentável, Dinâmica Territoriais e Conhecimentos
Tradicionais;
Modalidade: Artigo Científico

Resumo

Esta pesquisa aborda a temática do desenvolvimento rural na Amazônia relacionado com a situação da feira do produtor rural em Castanhal/PA, buscando melhores condições de trabalho e produtos cada vez mais saudáveis que são produzidos pelos próprios agricultores e consumidos por diversas pessoas que frequentam o local para satisfazer suas necessidades em um ambiente salubre e que ofereça produtos com uma determinada qualidade. O objetivo da pesquisa foi diagnosticar as condições sanitárias e ambientais do empreendimento com o desígnio de propor medidas de adequação para melhorar a qualidade de trabalho e vida das pessoas que utilizam o ambiente, além de proporcionar uma condição mais adequada para a comercialização de produtos provenientes das propriedades rurais dos agricultores. A metodologia concebida para esta pesquisa aplicada teve como classificação o tipo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa e o objeto escolhido foi o estudo de caso, com relação às técnicas de investigação a coleta de dados baseou-se na análise do conteúdo, com a produção de gráficos, quadros e tabelas. Os resultados foram divididos em três etapas, a primeira compreendeu a caracterização do perfil demográfico dos agricultores que trabalham na feira do produtor rural de castanhal. A segunda apresentou o diagnóstico sanitário ambiental das condições de infraestrutura do empreendimento onde foram identificadas várias irregularidades quanto à infraestrutura, que na sua maioria encontram-se precárias, com piso inadequado, estrutura metálica enferrujada, sem organização, problemas de sinalização, banheiros necessitando de reformas e com higiene deficiente. A terceira configura ações para o Plano de Adequação Sanitária e Ambiental com o uso das ferramentas gestão análise SWOT e 5W2H que serviu de base para a construção e implementação de medidas para mitigar as fraquezas e ameaças internas e externas detectado durante o estudo do empreendimento.

Palavras-Chave: Feira do Produtor Rural, Adequação Sanitária e Ambiental, Qualidade de Trabalho, Propriedades Rurais. Ferramentas de Gestão.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Belém; braulio.galvao@ifpa.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal; adebaro.reis@ifpa.edu.br

Abstract

This research addresses the issue of rural development in the Amazon region, related to the situation of the farmers' fair in Castanhal/PA, seeking better working conditions and increasingly healthier products that are produced by the farmers themselves and consumed by many people who frequent the location to satisfy their needs in a healthy environment that offers products with a certain quality. The objective of the research was to diagnose the sanitary and environmental conditions of the enterprise with the purpose of proposing adaptation measures to improve the quality of work and life of the people who use the environment, in addition to providing more suitable conditions for the commercialization of products from the farmers' rural properties. The methodology designed for this applied research was classified as exploratory-descriptive, of a qualitative nature, and the object chosen was the case study. Regarding the research techniques, data collection was based on content analysis, with the production of graphs, charts and tables. The results were divided into three stages. The first involved characterizing the demographic profile of farmers working at the chestnut farmer's market. The second stage presented the environmental and health assessment of the infrastructure conditions of the enterprise, where several irregularities were identified regarding the infrastructure, most of which were precarious, with inadequate flooring, rusty metal structures, lack of organization, signage problems, bathrooms in need of renovation and poor hygiene. The third stage defined actions for the Environmental and Health Adequacy Plan using the SWOT analysis and 5W2H management tools, which served as a basis for the construction and implementation of measures to mitigate the weaknesses and internal and external threats detected during the study of the enterprise.

Key words: Rural Producer's Fair, Sanitary and Environmental Adequacy, Quality of Work, Rural Properties, Management Tools.

1. Introdução

O desenvolvimento rural está associado ao desenvolvimento social e econômico, assim, ainda que seus projetos tenham bases econômicas, normalmente não são julgados apenas por estes méritos, mas também, pelos impactos sociais ocasionados (MEADOR; SKERRATT, 2017). Desse modo, neste estudo compreende-se desenvolvimento rural como um processo resultante de ações estabelecidas para provocar mudanças, tanto socioeconômicas quanto ambientais, em determinado ambiente rural, melhorando assim, a renda, qualidade de vida e bem-estar das populações rurais (NAVARRO, 2001; SCHNEIDER, 2004). Para o desenvolvimento rural é necessário diferenciar alguns termos conceituais que constantemente são considerados como intercambiáveis, apesar de não o serem (NAVARRO, 2001).

As feiras são ambientes nos quais são comercializados diversos tipos de produtos para satisfazer as necessidades de consumo, comércio, convivência e de trabalho das pessoas que frequentam esses lugares, dessa forma esses empreendimentos devem abranger aspectos sanitários e ambientais salubres para o desenvolvimento dessas atividades (GALVÃO, 2019).

A falta de uma legislação específica sobre a estrutura física das feiras não assegura a presença de estruturas para higienização pessoal e dos alimentos durante a comercialização, o que pode aumentar a exposição e contaminação por microrganismos (ESTEVES; FIGUERÔA, 2009; SOARES; CANTOS, 2005). Devido sua importância para a sociedade as feiras podem ofertar produtos cada vez mais saudáveis para proporcionar a todos uma qualidade de vida melhor às pessoas, em contraponto se nada for feito esses ambientes podem se tornar um local de inúmeros problemas de saúde para a organização, nessa situação a necessidade de estudar esse empreendimento com o intuito de adequar as possíveis inadequações da organização.

Os aspectos sanitários e ambientais adequadamente trabalhados proporcionam uma melhor qualidade na feira, mitigando o odor desagradável exalado pela decomposição dos resíduos produzidos nesses locais, minimizando a probabilidade de contaminação do solo e dos lençóis freáticos sem a coleta, o transporte, e o tratamento adequado dos resíduos que são produzidos nesses espaços, evitando a atração de vetores e dípteros que podem causar ou contaminar as pessoas ou os alimentos causando com isso diversas doenças nas pessoas que circulam pelo local (GALVÃO, 2019).

Visando melhorar as condições higiênicas sanitárias, envolvendo a preparação de alimentos o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº. 1428, de 26 de novembro de 1993 (BRASIL, 1993) recomendando que seja elaborado um manual de boas práticas de manipulação de alimentos, baseados nas publicações técnicas da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA), Organização Mundial de Saúde (OMS) e Codex Alimentarius (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1993).

A importância do estudo para a sociedade em geral e na busca por ambientes cada vez mais salubres, por produtos mais frescos, com uma determinada qualidade e preços mais acessíveis, dessa maneira a Feira do Produtor Rural apresenta-se como um empreendimento em que ocorre a comercialização de diversos tipos de produtos, que são produzidos pelos próprios agricultores e vendidos aos frequentadores desse ambiente, podendo proporcionar com isso medidas para locais mais adequados e hábitos e costumes melhores minimizando problemas na saúde das pessoas que frequentam esse empreendimento.

A relevância desse estudo se faz com base no expressivo contingente populacional, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 estimou a população do município de Castanhal em torno de 198.294 mil habitantes, O Índice de

Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,673 o que coloca o município com o sexto melhor índice no estado.

A motivação para essa pesquisa decorreu pelo fato primeiramente do aceite e autorização da diretoria e dos associados para a realização do trabalho no empreendimento, pela formação do pesquisador que é bacharel em engenharia sanitária, pela relevância da temática por identificar várias situações preocupantes com a observação da rotina, do volume e variedades dos tipos de produtos comercializados no local, das condições do ambiente, dos processos de manipulação e armazenamento dos alimentos na feira dos produtores rurais. O objetivo desse trabalho foi diagnosticar as condições sanitárias e ambientais do ambiente de comercialização de produtos da agricultura familiar na Feira dos Produtores Rurais de Castanhal.

Destaca-se que para a realização desse estudo evidenciou-se na busca por trabalhos científicos nacionais e internacionais dentro dessa temática, no entanto a escassez de trabalhos relacionados com a temática impulsionou ainda mais o pesquisador da necessidade de realizar a investigação. Constituindo-se em uma pesquisa original dentro dessa área. Diante dos fatos apresentados para essa investigação têm-se o seguinte questionamento: A feira do produtor rural de Castanhal apresenta condições sanitárias e ambientais adequadas para a comercialização de produtos?

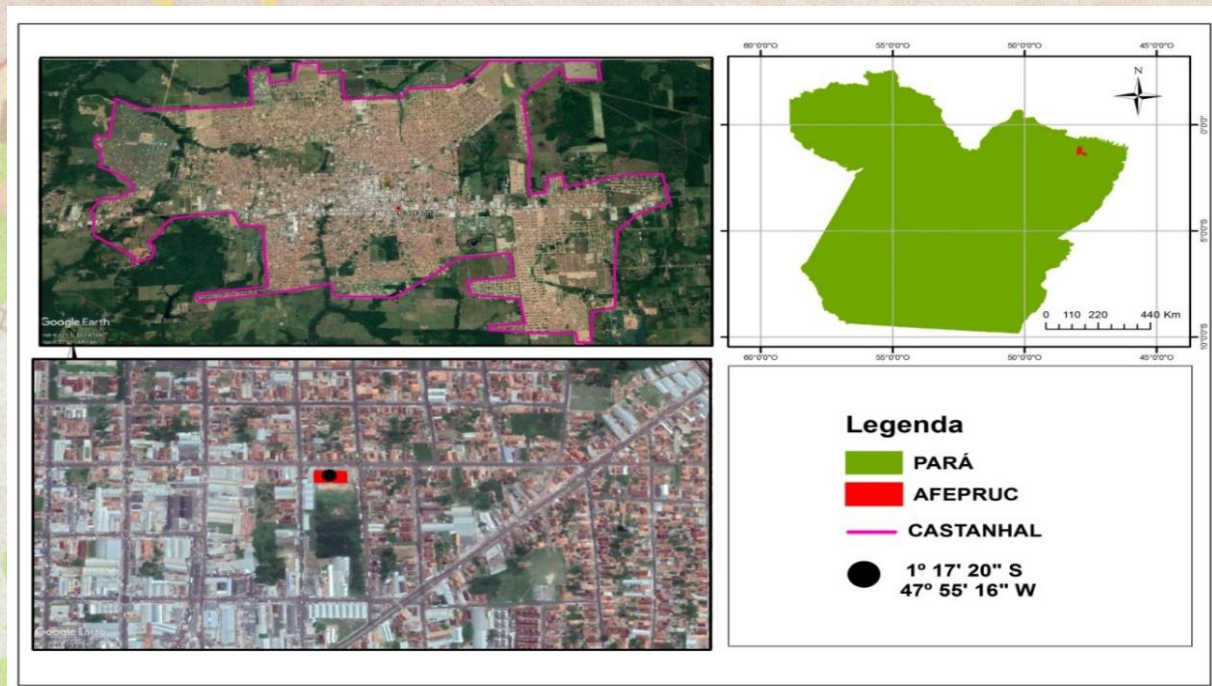
2. Metodologia

A área de estudo dessa pesquisa foi a Feira do Produtor Rural que é formada por um grupo de produtores rurais que trabalham nos seus empreendimentos que vivem nas comunidades denominadas de agrovilas do município de Castanhal, essa organização é um modelo de luta de um grupo de pessoas que buscam na feira espaços mais iguais para a comercialização de seus produtos para obtenção de emprego, renda e melhorias nas condições de vida, saúde e desenvolvimento local/regional (GALVÃO, 2019).

A Feira dos Produtores Rurais de Castanhal-PA, foi fundada em 30 de novembro de 1987, com uma área de 2.400 m², situada na Rua Comandante Assis, nº 2.922, Bairro Centro, Código de Endereçamento postal – CEP: 68.742-430 e coordenadas geográficas: 1° 17'20'' latitude Sul e 47°55'16'' longitude Oeste, localizados dentro do município de Castanhal-PA. O

empreendimento, possui 229 associados que estão aptos a produzir e comercializar produtos na feira do produtor rural em Castanhal, Estado do Pará, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Localização da AFEPRUC



Fonte: Galvão, 2019.

A feira possui uma infraestrutura composta de 01 galpão medindo 150m x 40m de área coberta, onde ficam alocados os feirantes, o público que frequenta o ambiente e as bancadas com aproximadamente 280 módulos de 1,5 m² cada, onde ficam expostos os produtos que serão comercializados durante o período de funcionamento da feira, um local onde funciona o açougue, uma sala para o apoio administrativo aonde funciona a diretoria da organização, uma lanchonete, um depósito e dois banheiros, além de um espaço para o estacionamento na área de fora da feira. Essa investigação se classifica melhor como um estudo de caso, pois o local é um empreendimento único que possui características multivariadas. A Feira do Produtor Rural de Castanhal é uma entidade composta por produtores rurais de diversas localidades que estão aptos a produzir e comercializar seus produtos na feira, com funcionamento as quintas-feiras, sextas-feiras e sábado no horário de 08h às 20h. Os feirantes são oriundos das seguintes comunidades, conforme pode-se observar no Quadro 1.

Quadro 1 - Localidade de Moradia dos Associados da AFEPRUC

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	QUANTIDADE DE SOCIOS
CASTANHAL	Bacabal	12
	Bacuri	10
	Barreirão	3
	Calúcia	19
	Iracema	11
	José de Alencar	6
	Rod. Castanhal-Curuça, Km 23	11
	Macapazinho	4
	Santa Terezinha	9
	Transcastanhal	1
	Três de Outubro	24
Outras Comunidades	27	

Fonte: Adaptado de AFEPRUC, 2019

O processo metodológico utilizado nesta pesquisa envolveu levantamentos de dados secundários e primários. Os dados secundários foram alcançados por meio da consulta bibliográfica disponíveis em artigos científicos e dissertações encontradas em três bases de dados (Google Scholar, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Portal de Periódico da Capes), com a busca dos seguintes palavras chaves: “Desenvolvimento Rural” e “Condições Sanitárias e Ambientais” e “Feira”. Os dados primários foram obtidos por meio de diversas visitas *in loco* para o registro fotográfico, observações e aplicação de entrevista e questionários junto aos feirantes. A pesquisa foi realizada no período de março 2018 a julho de 2019.

Quanto aos objetivos da pesquisa esse trabalho classifica-se como sendo uma pesquisa aplicada de caráter descritiva-exploratória, sendo úteis para diagnosticar as situações que ocorrem em locais ou empreendimentos no qual o pesquisador tenha conhecimento prévio e aprofundado do ambiente visando favorecer maior familiaridade com o problema a ser investigado. Para Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias. Esses trabalhos são conduzidos durante o estágio inicial de um projeto de pesquisa mais amplo, em que se procura

esclarecer e definir a natureza de um problema e gerar mais informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas.

De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Neste estudo essa metodologia auxiliou na Caracterização do perfil demográfico (Gênero, localidade, Profissão, Faixa Etária, Escolaridade e Renda Familiar) dos associados que trabalham na Feira do Produtor Rural de Castanhal. Quanto a natureza da pesquisa classifica-se como sendo do tipo qualitativa, com 18 visitas ao empreendimento durante o período de março de 2018 a junho de 2019, para a construção de textos, elaboração e aplicação de questionários junto aos feirantes e equipe gestora do empreendimento para obtenção das informações durante o período de vigência deste estudo.

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (GERHARDT et al., 2009).

Neste sentido a abordagem qualitativa se encaixa melhor neste estudo, pois descreve melhor as percepções dos produtores rurais que trabalham na feira que responderam as perguntas do questionário aplicado, os quais estão relacionados: A forma de organização da feira, Estrutura física e instalações, Limpeza e Higiene, Atendimento, Oferta de produtos, Qualidade dos produtos, e abordagem quantitativa vai focar na linguagem matemática para descrever as causas desse fenômeno e compreender as suas relações.

Para a coleta e análise dos dados da pesquisa foram realizadas visitas ao empreendimento em seu horário de funcionamento com o intuito de traçar o perfil demográfico dos associados que trabalham na feira, diagnosticar as infraestruturas físicas, as práticas sanitárias e ambientais dos feirantes na manipulação e manuseio dos alimentos, com o planejamento, a elaboração e a execução de questionário junto aos associados e entrevista com a diretoria da organização para implementação de um Plano de Ação para sanar as principais fraquezas e ameaças identificadas durante a investigação. Os dados coletados na investigação serviram para a exposição dos gráficos, tabelas e quadros que foram dispostos nessa pesquisa

com o auxílio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 20 e *Software Microsoft Excel* 2010. Neste sentido o estudo foi segmentado em 03 etapas.

Etapa 1 - Caracterizar o perfil socioeconômico dos agricultores da Feira do Produtor.

Essa primeira etapa foi composta por visitas *in loco* durante o período de março de 2018 a junho de 2019, com a aplicação de um questionário semiestruturado, com seis perguntas, para caracterizar-se o perfil demográfico dos agricultores que trabalham na Feira. Para caracterizar esse perfil dos feirantes foram obtidas 39 respostas dos 229 associados que aceitaram participar da pesquisa, para isso foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual foi assinado por cada participante da pesquisa e arquivado pelo pesquisador. Quanto à análise desta etapa criou-se um banco de dados com as respostas dos 39 entrevistados que responderam às seis primeiras perguntas do questionário aplicado. Para isso utilizou-se o *Software Microsoft Excel* 2010 nos quais as respostas obtidas alimentaram uma planilha eletrônica para uso posteriormente, sendo ao final transferidos para o programa SPSS, na versão 20.0 para exposição dos gráficos que compõem os resultados dessa pesquisa.

Etapa 2 - Diagnóstico sanitário e ambiental das condições de infraestrutura

O Diagnóstico Sanitário e Ambiental consistiu-se na aplicação de questionário semiestruturado ao público alvo da Feira do Produtor Rural, as perguntas formuladas são compostas de 41 questões, sendo 39 questões de escolha das alternativas disponibilizadas ou atribuição de notas para identificar a qualidade atribuída às instalações estruturais do empreendimento e qualidade dos produtos, essas questões compreendem desde os dados demográficos (sexo, local onde reside, Profissão, idade, Escolaridade e Renda Familiar) em que os entrevistados assinalaram o item que os identificava, além também de responderem a dados relativos à feira (Organização da Feira, Instalações Físicas e Estrutura, Limpeza e Higiene, Atendimento, Qualidade dos Produtos, Preço) que foram respondidas pelos 39 feirantes, sendo 05 deles da diretoria da associação que atribuíram notas aos dados relativos a feira, que vão de: 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Ótimo.

Para a realização desta etapa utilizou-se também as respostas dos 39 entrevistados relacionados com as demais 34 perguntas restantes que tratam sobre os aspectos de funcionamento da feira que foram inseridas no programa SPSS na versão 20.0 para realizar o diagnóstico sanitário e ambiental das condições de infraestrutura da feira.

As respostas da aplicação do questionário foram expressas através de gráficos e tabelas para identificar os principais pontos relevantes da pesquisa. A carência de higiene, organização, qualidade de vida e a precária infraestrutura (falta ou inadequação de estacionamentos e de sanitários públicos), podem ser detectados neste estudo realizado na feira do município, podendo-se indicar uma necessária intervenção em diversas áreas do empreendimento com objetivo de melhorar as condições de trabalho deste local e atribuir hábitos e costumes mais saudáveis para promover a saúde e a qualidade de vida de todos que frequentam o ambiente.

Etapa 3 - Plano de Adequação Sanitário e Ambiental

Para essa etapa realizou-se uma entrevista com a diretoria da Feira do Produtor Rural de Castanhal, composta por cinco associados, sendo um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro e dois Secretários com o propósito de compreender as percepções da diretoria sobre os principais pontos positivos e negativos dentro do empreendimento. Os representantes responderam a nove perguntas abertas a respeito do funcionamento do empreendimento para isso, elaborou-se um roteiro de perguntas para facilitar o andamento do trabalho.

Na coleta de dados da entrevista com a diretoria foram coletados os dados e tratados para conversão em informações com relação aos fatores positivos e negativos da feira, tanto internos quanto externos, aplicando-se para isso a matriz SWOT que tem como significado em suas iniciais: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, sendo essa uma ferramenta estrutural da administração que neste caso foi adaptado as questões sanitárias e ambientais da feira do produtor rural.

Para Fitzsimmons e Fitzsimmons (2014), o objetivo da análise de SWOT é revelar vantagens competitivas, analisar as perspectivas, preparar-se para futuros problemas e possibilitar o desenvolvimento de planos de contingência. O 5W2H é considerado uma das ferramentas mais utilizadas para o planejamento de ações corretivas em processos que apresentam problemas, neste caso ajudou na elaboração do Plano de Adequação Sanitário e

Ambiental (PASA) para equacionar os problemas identificados no empreendimento em estudo, este plano de ação viabiliza a execução das ações planejadas facilitando sua implementação de forma organizada. O PASA pode ser considerado com um documento utilizado para as anotações e registros do que se pretende realizar a respeito de um determinado fato, acontecimento ou evento que ocorrerá no futuro de curto, médio ou longo prazo. O plano pode ser concebido e elaborado de forma sistematizada e justificada dependendo das decisões a serem tomadas relativas à ação de realizá-lo. O plano pode ser considerado como uma etapa do planejamento. Para isso utilizou-se a análise da matriz SWOT, os resultados foram apresentados em tabelas com as identificações das principais forças e oportunidades apresentadas pela diretoria, assim como suas principais fraquezas e ameaças identificadas pelos entrevistados.

Quadro 2: Funcionamento da Ferramenta 5W2H

Palavra em Inglês	Significado em Português	Descrição da Atividade a se feita
WHAT	O quê?	O que deve ser feito? (etapas)
WHO	Quem?	Quem são os responsáveis pela execução?
WHERE	Onde?	Setor/local em que deve ser executado?
WHEN	Quando?	Ocasão em que deve ser executado?
WHY	Por quê	Porque deve ser executado? (justificativa)
HOW	Como?	De que maneira deve ser executada? Qual o método?
HOW MUCH	Quanto Custa?	Quanto custa para executar a ação?

Fonte: Autoria Própria, 2019.

Os resultados mostram a relevância desse trabalho, pois preenche uma lacuna a ser mais pesquisada diante da importância para a sociedade em geral de ter locais cada vez mais ambientes salubres sanitariamente e ambientalmente mais seguros para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar e comercializados nesses empreendimentos.

3. Resultados

Diante do exposto a caracterização do perfil demográfico dos agricultores que trabalham na Feira do Produtor Rural apresenta-se como sendo um grupo composto de pessoas na sua maioria são do gênero feminino com mais 66% de mulheres que trabalham na feira em relação ao gênero masculino com representação apenas de 33% das pessoas, no entanto segundo dados da própria associação o quantitativo de homens cadastrados nesse empreendimento é de um total de 160 homens contra 69 mulheres, diante disso pode apresentar uma maior participação das mulheres no serviço de venda dos produtos, por esse grupo isso pode ter relação em virtude de uma melhor habilidade do gênero feminino em lidar com o público que consome os produtos.

Os respondentes residem nas agrovilas ou comunidades rurais que estão nas áreas adjacentes da sede urbana do município de Castanhal, que se identificam em sua maior parte como profissionais da agricultura, de faixa etária compreendida de 41 a 50 anos de idade, ou seja, pessoas com uma determinada maturidade, porém com baixo nível educacional escolar, a maior parcela possuindo apenas o ensino fundamental incompleto, com baixa renda familiar compreendida entre R\$ 0,00 a 1.000,00 reais, fator este preocupante o que pode acabar ocasionando vários problemas de ordem social com essas famílias.

Com relação ao nível de escolaridade dos agricultores que trabalham na Feira, pode-se destacar que a maioria dos entrevistados possui apenas o ensino fundamental incompleto, com 46%, isso retrata que embora sejam pessoas com uma faixa etária madura, a maior parte dos agricultores têm um nível de escolaridade baixo. A baixa escolaridade pode estar relacionada a três principais aspectos: o primeiro pode estar relacionado com a procura prematura por obter renda à sua família, sendo assim, essas pessoas acabam abandonando os estudos, o segundo explica-se pela falta de oportunidade para estudar nas localidades de origem dos feirantes, devido nem toda comunidade possuir escola. O terceiro pelo fato de a feira não requisitar altos níveis de instrução, tornando-se esse um ambiente apenas de fonte de renda para aqueles que abandonaram os estudos ou não estudaram (MELO, 2013, SILVA et al. 2014).

DIAGNÓSTICO SANITÁRIO E AMBIENTAL

Os resultados do diagnóstico sanitário e ambiental sobre as condições de infraestrutura atual da AFEPRUC foram analisados levando em consideração as respostas dos entrevistados segundo os questionamentos: Tempo que trabalha na feira, Satisfação dos feirantes com relação a área do estacionamento, Percepção de como eles avaliam a segurança do empreendimento, Como eles consideram as edificações do local, como avaliam os banheiros do empreendimento, a disponibilização e quantidades de lixeiras no local, a limpeza das bancas, o asseio no manuseio dos alimentos pelos feirantes, a utilização de luvas e toucas pelos feirantes, forma utilizada para se identificar (uso de crachá ou uniforme), lavagem e limpeza dos produtos, forma de acondicionamento e disposição dos produtos.

Problemas sanitários relacionados ao comércio de alimentos em feiras não decorrem de uma falha ou ato isolado, mas de um conjunto de atitudes inadequadas, que incluem a falta de cuidados ao escolher a matéria-prima, precárias condições de higiene no local de comercialização, dos equipamentos, utensílios e dos próprios feirantes (manipuladores) e o armazenamento inadequado da matéria-prima até o momento da comercialização (GERMANO; GERMANO, 2015).

PLANO DE ADEQUAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

O PASA é um Plano de ação que foi concebido com a finalidade de promover a melhoria do ambiente da feira. O plano servirá de base para o acompanhamento e a implementação de ações corretivas nos problemas identificados do empreendimento com o intuito de mitigar as fraquezas e ameaças do local. De acordo com os dados coletados na entrevista com a diretoria da organização, foi elaborada a Matriz SWOT, conforme Medeiros et al. (2010), forma-se uma capacidade de visualização clara e transparente, tanto externa como interna da organização possibilitando ao gestor maximizar os pontos fortes, minimizar os pontos fracos, tirar proveito das oportunidades e se proteger das ameaças. Diante disso apresenta-se o quadro 4, em que pode-se identificar os pontos fortes e fracos da organização, assim como as oportunidades e ameaças das quais a mesma está exposta. Esta ferramenta, geralmente é aplicada durante o planejamento estratégico, promovendo uma análise do cenário interno e externo, com o objetivo

de compilar tudo em uma matriz e assim facilitar a visualização das características do empreendimento.

Quadro 4 - Resultado da Matriz SWOT Aplicado na Entrevista

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERIOR	Venda direta do Produtor ao Consumidor	Limpeza das Bancas Deficiente
	Preços mais acessíveis	Acondicionamento de Resíduos Impróprios
	Relação amistosa entre Consumidor x Produtor	Pouco uso de uniforme e crachá
	Localização	Estacionamento pequeno
	Oferta de Produtos Naturais	Arrecadação financeira variável
	Venda de produtos a vista	Estrutura Física deficiente
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERIOR	Oferta de Novos Produtos	Qualidade dos Produtos
	Benefícios a saúde	Ausência de comercialização de produtos
	Ampliação de área para estacionar	Insegurança
	Parcerias com os órgãos de segurança	Mobilidade Urbana
	Produtos Oriundos de Práticas Agroecológicas	Padronização das calçadas
	Transporte de Produtos Diário	Concorrência

Fonte: Autoria Própria, 2019.

Diante do que se observar no quadro 4 que representa a matriz SWOT do empreendimento, foi idealizado o plano de ação para minimizar as fraquezas e ameaças do ambiente em estudo e descrito as ações a serem tomadas para sanar os problemas identificados com a aplicação das ferramentas da análise SWOT e do 5W2H a pesquisa tornou-se ainda mais relevante, pois desta forma possibilitou a elaboração do plano de ação da organização no estudo de caso do empreendimento de forma clara, direta e objetiva.

Uma vez detectados os 12 problemas do local em estudo, sendo 06 fraquezas e 06 ameaças da organização através da análise SWOT, utilizou-se para minimizar esses problemas

a ferramenta 5W2H. Cada item foi devidamente respondido, transformando-se assim no plano de ação proposto ao empreendimento em estudo, demonstrando-se desta forma a aplicabilidade dos resultados das entrevistas ao modelo de análise proposto tanto por NAKAGAVA (2014), quanto PACAIOVA (2015).

As 06 fraquezas identificadas no empreendimento pela diretoria da organização com a análise SWOT são os seguintes: Limpeza das Bancas, Acondicionamento de Resíduos, Utilização de Uniforme e Crachá, Estacionamento, Arrecadação Financeira, Estruturação Física. Esses problemas necessitam das seguintes ações:

A limpeza das Bancas: é um ponto fraco do empreendimento, pois apresenta-se deficiente não sendo realizado pelos próprios feirantes na sua totalidade e com isso torna-se uma despesa financeira para a gestão da diretoria da associação que nesse caso, tem que contratar uma equipe de pessoas para realizar esta tarefa, uma medida que pode ser implementada e orientar os feirantes a realizar antes do início e no final das atividades a limpeza dessas bancas e fiscalizar os mesmos com a implantação primeiramente de orientações, e caso persista o comportamento aplicação de penalidades e punições no caso de reincidência, essa medida não gera custo para a associação para ser implementada.

Acondicionamento de Resíduos: O acondicionamento dos resíduos também expressa-se como uma fraqueza, devido ser um problema sério de saúde pública como na feira existe a passagem de muitas pessoas e o acúmulo desses resíduos que pode exalar mau odor em seu processo de decomposição e com isso atrair animais e dípteros que podem se tornar vetores que causam diversas doenças nas pessoas que frequentam o ambiente, esses locais também servem de abrigo para esses vetores e microrganismos que podem utilizar o local para se alimentar e se proliferar, causando danos tanto ao meio ambiente quanto a saúde das pessoas, uma medida que poderia ser tomada seria a disposição de lixeiras fechadas nas laterais do empreendimento e o recolhimento desses resíduos poderiam ser feitos no final do expediente pela manhã e pela tarde sendo depositados temporariamente em um contêiner do lado de fora da feira até a coleta dos resíduos que é feita pela prefeitura municipal, sem custo para a organização.

Utilização de Uniforme e Crachá: Esses utensílios fazem muita diferença no atendimento do consumidor, porém a maioria dos feirantes não possui ou não têm o hábito de usar uniforme e crachá, uma medida seria promover treinamentos e capacitação a respeito da importância da utilização desses utensílios que, além de padronizar os feirantes, contribuem

para uma melhor apresentação dos mesmos, favorece uma melhor estética e aparência para a venda dos produtos e identificam os feirantes, essa orientação não produz despesa ao empreendimento.

Estacionamento: Esse é um grande problema dentro da feira, uma vez que limita a entrada de pessoas no ambiente, o local destinado a guardar os veículos dos consumidores possui poucas vagas, não possui cobertura total, sendo um problema principalmente nos dias de chuva que em nossa região é algo comum, não tem uma sinalização adequada, a iluminação esta precária e não está organizado, servindo tanto para os consumidores e os próprios feirantes guardarem seus veículos, medidas são necessárias para sanar esse problema, tais como; necessidade de adquirir recurso financeiro em torno de R\$ 30.000,00 trinta mil reais para a melhoria (sinalização, pintura, cobertura) do local existente que podem ser realizadas a partir de agosto de 2019, solicitar ao poder público municipal a parceria para programar, em seu planejamento, ações para implantação de um estacionamento melhor fora do empreendimento com área coberta para carros e motos.

Arrecadação Financeira: Com relação a essa fraqueza é importante o trabalho de sensibilização junto aos feirantes, pois essa é a única forma da associação arrecadar recursos para pagamentos das despesas mensais do empreendimento e conforme relatado pela diretoria o índice de inadimplência é alto e variável o que dificulta as ações da diretoria para proporcionar melhorias e benefícios aos associados, uma medida que recomenda-se seria o trabalho de promover descontos para os associados que estão adimplentes, sorteios de prêmios para os associados que estão em dia através de parcerias com instituições para doação desses prêmios e de sensibilização junto aos demais associados que não estão adimplentes com a possibilidade de parcelamento das dívidas atrasadas, essa medida não implica em custo.

Estrutura Física: A estrutura física do empreendimento é um grande gargalo, pois necessita urgentemente de reparos no telhado, piso, estrutura metálica, sinalização do ambiente, reformas e pinturas em vários locais da feira, incluindo os banheiros, nesse sentido há necessidade de captação de recursos financeiros para custear essas obras orçadas em R\$ 300.000,00 neste sentido a associação já entrou em contato com a bancada do estado do Pará que irá custear essa despesa com emenda parlamentar com previsão de ser liberada a partir de agosto de 2019, além disso, é necessário o apoio de parceiros institucionais para elaboração de projetos, acompanhamento das obras e orientações para promover melhorias no ambiente.

As 06 fraquezas identificadas no empreendimento pela diretoria da organização com a aplicação da análise SWOT, foram: Qualidade dos Produtos, Ausência de Comercialização de Produtos não Produzidos pelos Agricultores, Falta de Segurança, Mobilidade Urbana, Padronização das Calçadas, Concorrência. Essas ameaças requerem cuidados imediatos para minimizar problemas futuros indicando-se as seguintes atuações:

Qualidade dos Produtos: uma das principais ameaças para esta organização está associada à qualidade dos produtos comercializados na feira, necessitando melhorar a qualidade, assim, recomenda-se o fortalecimento das parcerias com instituições públicas (INCRA, SEBRAE, SESC, SESI, SENAI, EMATER, IFPA, UFPA, SAGRI, ITERPA) a partir de julho de 2019, no sentido de promover cursos e capacitações para melhoria dos frutos e hortaliças, acondicionamento mais adequado das embalagens, transporte mais adequado dos produtos, melhor forma de disposição dos produtos nas bancas evitando problemas nas frutas e verduras, essa ação não gera custo.

Ausência de Comercialização de Produtos não Produzidos pelos Agricultores: essa ameaça prejudica a expansão da venda de produtos e atração de novos consumidores, porém esse item é exposto no documento oficial que constitui a organização, nesse caso, necessitam de modificação do estatuto, pois foi pensado em seu início apenas a comercialização de produtos que são produzidos pelos próprios agricultores em suas propriedades rurais em sua implantação em 1984, atualmente esse item impede que os feirantes comercializem produtos que não sejam produzidos pelos mesmos, uma medida seria identificar se ainda existe a necessidade de restringir a introdução de produtos não fabricados pelos produtores em assembleia geral prevista para agosto de 2019 e esta será uma pauta para discussão, essa ação não gera custo.

Falta de Segurança: a insegurança acaba refletindo na presença de pessoas que vão em busca de suas necessidades alimentares, porém a busca de novos consumidores para frequentar o empreendimento acaba esbarrando nesse problema, recomenda-se que seja encaminhados documentos aos órgãos de segurança estadual e municipal que será encaminhado em julho de 2019 para que possam realizar rondas constantes no período de funcionamento da feira, tornando o local mais seguro, sem custo para execução.

Mobilidade Urbana: a política de desenvolvimento urbano, a ser planejada e executada pelo município de Castanhal está expressa em seu plano diretor atualizado em 2010 e apresenta

no parágrafo único do Art. 149 do referido Marco Legal, assevera importante diretriz que, mesmo indiretamente, traz alusão à importância da mobilidade dos cidadãos do Município ao assegurar que “as funções sociais da cidade dependem do acesso de todos os cidadãos aos bens e aos serviços urbanos, assegurando-lhes condições de vida e moradia compatíveis com o estágio de desenvolvimento do Município” (CASTANHAL, 2019, p. 95), sendo esse um importante item também das ameaças do empreendimento uma vez que a mobilidade urbana ao redor da feira é deficiente apresenta-se como medida, solicitação à prefeitura municipal que sejam promovidas melhorias nas intermediações do empreendimento em virtude da grande circulação de pessoas, esse documento tem previsão de ser encaminhado pela associação a partir de agosto de 2019, sem custo para a associação.

Padronização das Calçadas: situação particular de cada município, o estado das calçadas é um dos principais motivos que torna dificultoso o deslocamento dos pedestres e pessoas com mobilidade reduzida. No que tange às calçadas, existem normas e leis que salvaguardam esse modo de deslocamento, mas que na maioria das vezes não são cumpridas, embora, grandes partes das viagens urbanas diárias são feitas exclusivamente a pé, sem considerar que toda viagem em transporte público começa e termina a pé, nesse sentido há necessidade de padronizar as calçadas no entorno do empreendimento fator esse que possibilitaria a mobilidade de pessoas pelo local, uma medida importante seria apresentar documento a prefeitura de Castanhal, a partir de agosto de 2019, solicitando a padronização das calçadas da área de vizinhança do empreendimento e fiscalização por parte da prefeitura pelos órgãos de controle desse quesito, sem custo para a AFEPRUC.

Concorrência: é muito importante para qualquer organização a avaliação da sua posição perante seu ambiente setorial, que é formado pelo conjunto de empreendimentos que produzem ou oferecem produtos e serviços semelhantes e que concorrem a consumidores que buscam produtos cada vez melhores e com preços mais acessíveis. A entrada de novos concorrentes prejudica os planos de expansão de médio e longo prazo da AFEPRUC, necessitando traçar novas estratégias organizacionais de curto prazo para desde já bloquear essa ameaça, pois é possível que exista a troca pelos consumidores de empreendimentos que vendam os mesmos produtos ou ofereçam mais produtos com uma qualidade melhor, o que sem dúvida prejudicará o produtor rural. Uma medida que se faz necessária é planejar as ações a curto, médio e longo prazo, capacitando os associados e implementando técnicas e instrumentos de gestão para

impulsionar o empreendimento e fortalecer as parcerias com as instituições locais, essas ações necessitam de um planejamento que já está em curso e que será iniciado a partir de agosto de 2019, sem custo.

4. Considerações Finais

Como considerações foi possível alcançar os resultados sobre o objetivo geral desta pesquisa com o diagnóstico dos principais problemas encontrados, identificando as dinâmicas de trabalho e experiências dos sujeitos da pesquisa para propor um conjunto de soluções para melhorar as condições sanitárias e ambientais e minimizar as ameaças e os pontos negativos que interferem nas atividades dos produtores rurais que vendem seus produtos na Feira do Produtor Rural e maximizar assim os pontos fortes e oportunidades melhorando as condições do empreendimento. O diagnóstico sanitário ambiental das condições de infraestrutura do empreendimento, culminou na proposição do Plano de Adequação Sanitário e Ambiental.

Os problemas de infraestrutura do empreendimento encontrados na pesquisa, aliada às condições higiênico-sanitárias inadequadas do ambiente são aspectos determinantes para atração de dípteros e vetores que podem conter microrganismos transmissores de doenças que podem contribuir para o aumento dos índices de contaminação dos produtos oferecidos a população nesses ambientes. Além disso, a transmissão de agentes patogênicos aos consumidores pode também ser facilitada pela manipulação imprópria por parte dos feirantes, por armazenamento indevido/inadequado e hábitos higiênicos inapropriados.

A comercialização dos alimentos vendidos nessas feiras pode apresentar problemas em sua infraestrutura e nas instalações, na higiene, na exposição dos alimentos e na manipulação dos mesmos. Sendo este último ponto preocupante, em virtude dos manipuladores desconhecerem em muitas situações seu papel e impactos na prevenção da saúde dos consumidores, sendo desatentos ou sem compreensão para a mudança de comportamentos e hábitos que possam melhorar a boa comercialização sem oferecer riscos à saúde dos consumidores. Assim, cabe unir esforços não somente para desenvolver o plano de ação para sanar esses problemas, mas também fiscalizar para adequar a feira às condições sanitárias e ambientais ideais para o desenvolvimento da atividade. Além de orientar e treinar

adequadamente os feirantes para mudar seus comportamentos e hábitos que são prejudiciais para a comercialização de seus produtos e para a saúde de seus consumidores.

Importante ressaltar que toda pessoa que trabalha em uma área de manipulação de alimentos deve manter-se sob adequada higiene pessoal em todas as etapas dos trabalhos. Em uma análise geral da feira, verificou-se que, os manipuladores não apresentaram utensílios e equipamentos adequados e também não possuem locais de asseio pessoal próximos, poucas pessoas utilizam aventais ou toucas para prender os cabelos e trabalhar de forma mais adequada na comercialização de seus produtos. Durante as visitas técnicas de observação, verificou-se que os feirantes colaboraram com o estudo e sempre se apresentaram muito receptivos. A maior parte das mudanças necessárias, no entanto, pode surtir efeito se forem realizados capacitações e treinamentos regulares com os feirantes, para a manipulação e manuseio de alimentos, para conhecer sobre como proceder durante a manipulação e mudar comportamentos e hábitos que comprometem a saúde do consumidor.

Este estudo de caso permitiu analisar como estão sendo realizadas as atividades dentro da feira, com o auxílio do instrumento da análise SWOT que foi aplicado junto ao público alvo do empreendimento, levando-se em consideração os aspectos sanitários e ambientais do local. Observou-se a importância do uso da ferramenta 5W2H para construir o plano de ação denominado de PASA que servirá de acompanhamento na implementação e correção das estratégias para mitigar as fraquezas e ameaças internas e externas da análise do empreendimento, além de maximizar as ações de oportunidades e forças da mesma organização. A aplicação da ferramenta 5W2H tem o propósito de contribuir com o planejamento da organização, de maneira simples, encontrando caminhos para um melhoramento acentuado do planejamento, que não deve ser estático, mas estar sempre em observação, para ser atualizado constantemente, visando o bom funcionamento da organização. As metas traçadas devem ser implantadas com urgência para o melhor desenvolvimento da organização, eliminando desperdícios desnecessários, otimizando custos e agradando todos os frequentadores e membros do empreendimento.

5. Referências Bibliográficas

- BRASIL. Portaria SVS/MS n.º 1428, de 26 de novembro de 1993. **Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos**. Diário Oficial da União. Brasília, DF.
- CASTANHAL. Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Saneamento Básico 2019**. Documento elaborado para o município de Castanhal. Castanhal, 2019. Disponível em: <http://www.castanhal.pa.gov.br/plano-municipal-de-saneamento-basico-de-castanhal/>. Acesso em: 15 mai. 2025.
- ESTEVES, F.A.M.; FIGUERÔA, E.O. Detecção de enteroparasitas em hortaliças comercializadas em feiras livres do município de Caruaru (PE). **Revista Baiana de Saúde Pública**. v. 33, n. 2, p. 184-193, 2009.
- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços-: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação**. Amgh Editora, 2014.
- GALVÃO, B. V. Diagnóstico sanitário e ambiental de empreendimento agroalimentares: um estudo da feira dos produtores rurais no município de Castanhal-PA. 2019.
- GERHARDT, T. E. et al. Estrutura do projeto de pesquisa. **Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 67-90**, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: Set. 2018.
- MEADOR, J. E.; SKERRATT, S. On a unified theory of development: New institutional economics & the charismatic leader. **Journal of Rural Studies**, v. 53, p. 144-155, 2017.
- NAVARRO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Estudos Avançados**. Vol. 15 n. 43. São Paulo. Setembro/dezembro 2001.
- SCHNEIDER, S. A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. **Sociologias**, Porto Alegre, a. 6, n. 11, p. 88-125, 2004.
- SOARES, B; CANTOS, G.A. Qualidade parasitológica e condições higiênico sanitárias de hortaliças comercializadas na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**.v.8, n. 4, p. 377-384, 2005.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The management and prevention of diarrhoea: practical guidelines**. World Health Organization, 1993.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5.ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.